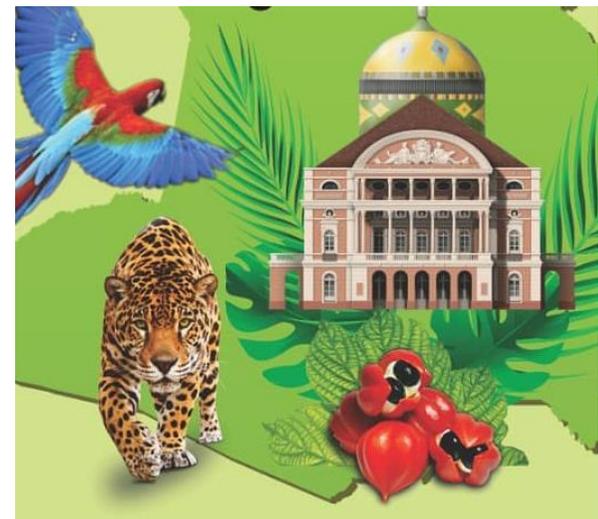


## PORTFÓLIO



### DÓ RÉ MI FÁ – VAMOS MUSICAR: MÚSICA REGIONAL COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

Profa. Vannessa Ribeiro da Silva



## Introdução

A Escola Municipal Dr. Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo<sup>1</sup> está localizada na cidade de Manaus, às margens do Igarapé São Raimundo, no bairro Presidente Vargas, em uma área com altíssima vulnerabilidade social. Essa condição socioeconômica instaurada na realidade dos 179 alunos do Ensino Fundamental I, no ano letivo de 2019, se agrava com um cenário de violência e drogas, substanciando a falta de uma perspectiva no que diz respeito à um futuro promissor.



Figura 1 – Fachada da escola.

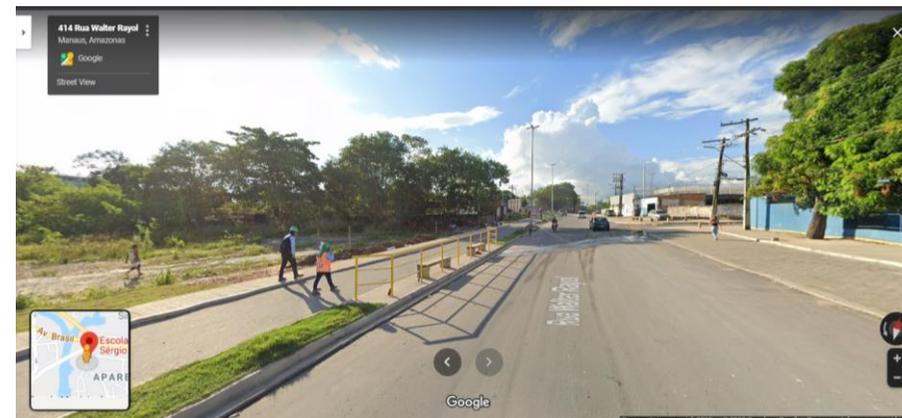


Figura 2 – Frente da escola.

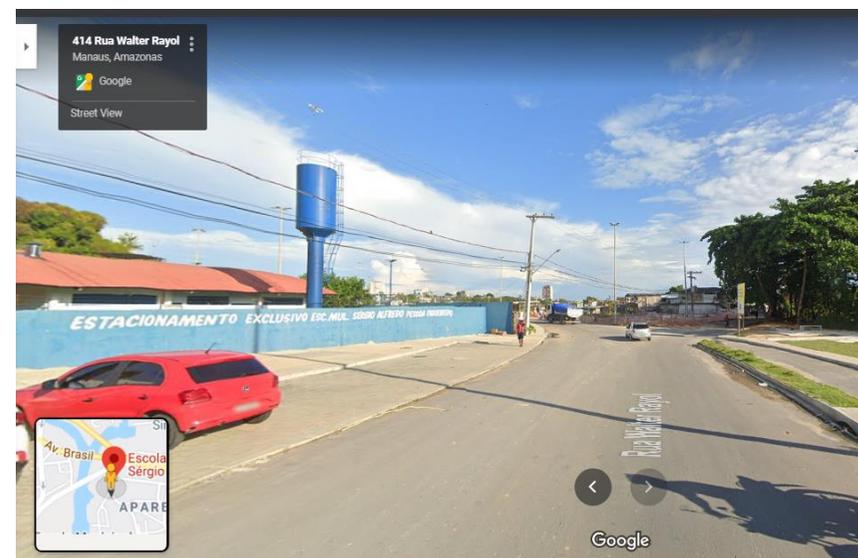


Figura 3 – Frente da escola.

<sup>1</sup> A Escola Municipal Dr. Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo foi inaugurada em outubro de 2011 e está localizada até hoje (2020) no mesmo endereço.



Figura 4 – Localização da escola.

Fatores como esses desencadearam um declínio cultural em um bairro que outrora era reconhecido por ser moradia de grandes artistas regionais. Com base nas novas Competências Gerais da BNCC, na dimensão cultural do desenvolvimento do ser humano e no contexto social e cultural em que nossos alunos estão inseridos, o projeto foi pensado como forma de desenvolver nos estudantes uma dimensão cultural mais ampla e regional, através de práticas pedagógicas inovadoras, e de uma gestão participativa.

<sup>2</sup> Assembleias: onde o cotidiano e as questões pertinentes para o bom andamento das atividades, da convivência e das relações sociais são levantados e avaliados

O projeto surgiu através de assembleias<sup>2</sup> escolares e algumas apresentações protagonizadas pelos alunos, houve debates sobre o repertório musical e cultural vivenciados em suas casas e até mesmo no bairro. O objetivo geral constituiu em despertar o interesse pela cultura local, ampliando o repertório musical, através das dimensões do desenvolvimento humano do estudante.



Figura 5 – Início dos debates nas assembleias.



Figura 6 – Decisões na assembleia.

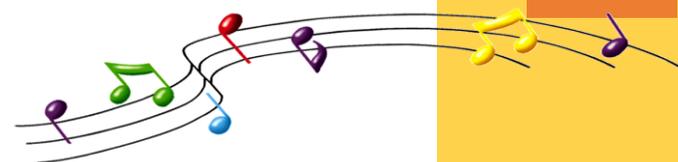


Figura 7 – Apresentação da pauta na Assembleia.



Figura 8 – Assembleia na área externa.

Desse cenário surgiu a necessidade de apresentar as músicas da nossa terra, explorando o ritmo, o gingado, a letras riquíssimas em conhecimentos regionais, despertando a curiosidade em cada passo do projeto, em cada música explorada, seja nas aulas de história, educação culinária, de linguagem, de dança, de artes, de geografia, ou seja, de forma transdisciplinar e sempre enfatizando a importância da cultura amazonense.



A Escola Municipal Dr. Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo atua na concepção de Educação Integral em Tempo Integral, no qual essa perspectiva consiste nas transformações das aprendizagens tradicionais em aprendizagens inovadoras, visando não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o social, cultural, físico e afetivo do aluno e de todos os atores envolvidos nos espaços onde elas acontecem.

Nessa perspectiva, o embrião desse trabalho já estava em desenvolvimento no ano de 2017 e 2018, com apresentações culturais, aulas com ênfase nos elementos folclóricos regionais, mas o projeto foi consolidado no ano de 2019.



Figura 9 – Apresentação da cultura regional para a comunidade.



Figura 12 – Visita ao Teatro Amazonas.

O projeto iniciou com a participação de todas as 10 turmas do fundamental I, totalizando 179 crianças, acrescido da comunidade escolar – professores, funcionários e familiares.

As aulas de música foram realizadas no período de duas horas na semana para cada turma, sendo somadas as atividades complementares nos outros ateliês, nas atividades culturais, nas visitas em zoológicos e espaços de contação de história.



Figura 10 – Visita ao zoológico.



Figura 11 – Visita ao zoológico.



## 1º Etapa – pesquisas e debates

Iniciamos o projeto a partir do 2º bimestre apresentando em assembleia para toda a comunidade escolar (funcionários, alunos, pais), no qual foi explanado a ideia inicial do projeto, sendo implementado com novas ideias e parcerias.

Após esse primeiro momento iniciou-se um debate com as turmas sobre a cultura amazonense, os elementos da natureza que fazem parte do contexto social manauara, e sobre os gêneros musicais que os alunos conheciam. Nesse debate notou-se um número expressivo de gêneros como: gospel, sertanejo, k-pop, funk e rock e pouca informação sobre a nossa cultura.



Figura 13 – Apresentação do projeto na assembleia.

Assim as crianças foram levadas para a biblioteca e ao telecentro para pesquisarem sobre a cultura regional. Após essa pesquisa houve outro debate em sala no qual as crianças relataram sobre a descoberta: a história e música indígena, alimentos regionais, e vestuário.



Figura 14 - Sugestões para o projeto.



Figura 15 - Assembleia com a comunidade.



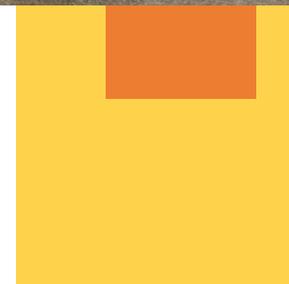
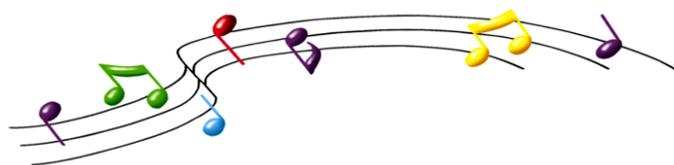
Figura 16 - Pesquisa na biblioteca.

Partindo da curiosidade provocada, montou-se um cronograma com temas para serem trabalhados no projeto. A escolha foi em conjunto, com base na primeira pesquisa realizada no laboratório de informática e na biblioteca, visto que o protagonismo das crianças foi essencial no processo e desenvolvimento das atividades. Esse momento durou um mês: 24/04 a 24/05.

Foi pensado em um circuito de atividades que explorou os gêneros textuais, a música, a dança, a culinária, a história, a geografia e apresentações de artistas locais com aulas práticas e expositivas; apresentações no cotidiano e nos eventos da escola. Essas atividades estavam ligadas ao fortalecimento da “autonomia, a capacidade científica e de investigação, a criticidade e a participação dos estudantes em seus percursos de aprendizagem e formação” (PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, 2017).



Figura 17 - Roda de conversa sobre a música regional.



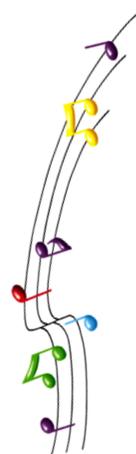
O cronograma foi dividido da seguinte forma: para cada bimestre foi indicado conteúdos para serem utilizados no decorrer do projeto.

**Tabela 1 – Cronograma de atividades**

Cronograma de desenvolvimento do projeto			
LINGUAGENS	TEMAS	BIM.	DATA
MÚSICA HISTÓRIA	- A música na história - A música regional - Gêneros musicais - Repertório Musical Regional	2º	24/04 a 24/06
GEOGRAFIA MATEMÁTICA CIÊNCIAS PORTUGUES	- Expressão Corporal - Repertório Musical Regional - Jogos e brincadeiras musicais - Jardim Sensorial	2º	25/06 a 17/07
ARTES	- Arte indígena - Canto Coral - Culinária Regional	3º	18/07 a 30/09
EDUC. CULINÁRIA	- Dança Regional - Instrumentos musicais regionais - Canto Coral	4º	01/10 até 01/12

Fonte: elaborado pela professora, 2019.

A Base Nacional Comum Curricular (2018) informa na seção de Música, aspectos para a utilização e experimentação desse conhecimento:



A música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (p.196).

O professor como mediador atua na ação da apropriação, percepção e aprendizado das crianças. Criar possibilidades para as crianças de construir, vivenciar, refletir, sentir e expressar seu conhecimento artístico é essencial para seu desenvolvimento crítico na sociedade.

*Percebe-se que na Etapa 1 do projeto a roda de conversa foi essencial para as etapas seguintes, pois com os relatos das experiências das crianças com a vivência musical em suas casas pode-se refletir o quanto a nossa cultura ainda é pouco explorada. Assim debater com as crianças essas inquietações e descobrir a percepção positiva e receptividade que elas têm sobre o tema foi fundamental para juntos desenvolver o projeto.*



## 2º Etapa – debates e reflexões

Na segunda etapa do projeto, com início em 24 de junho, foi realizada uma roda de conversa na aula de música no qual a proposta foi conversar sobre a pesquisa feita referente a cultura amazense e direcionar para a música regional e suas características.

As crianças ouviram as músicas, depois houve um debate e finalizou com o estudo das letras. Após esse momento a escolha das músicas para serem trabalhadas no projeto foi realizada no laboratório de informática, em que as letras retratavam a cultura amazense, os valores regionais, e mostrasse o estilo diferenciado com relação as outras músicas populares.

As músicas escolhidas foram: Amazonas Moreno (Raízes Caboclas), Saga de um canoeiro (Ronaldo Barbosa), O amor está no ar (Chico da Silva), Vento Norte (Ariosto Braga e José Augusto Cardoso), e folclóricas regional.



Figura 19 - Pesquisa no laboratório de informática.



Figura 18- Pesquisa no laboratório de informática.



Figura 20 - Roda de conversa referente as músicas regionais.

As aulas de música aconteceram na própria sala de artes, no auditório, sala de informática, na biblioteca e jardim sensorial da escola. As aulas dos outros componentes curriculares, aconteceram nas salas de cada professor, e na cozinha experimental.

As aulas no auditório foram escolhidas para desenvolver atividades de expressão corporal, na sala de informática e biblioteca foram os momentos de pesquisa mais aprofundada e no jardim sensorial da escola as crianças estavam em um ambiente com mais contato com a natureza.



Figura 22 - Cantando no jardim sensorial.



Figura 21 - Explorando o jardim sensorial.



Figura 23 - Experimentando possibilidades sonoras.

### 3º Etapa – explorar a regionalidade nos componentes curriculares, ensaios e apresentações

Nessa etapa iniciou as aulas de exploração dos elementos musicais como os jogos e brincadeiras, fontes sonoras, trabalhando a voz, e as pequenas apresentações realizadas pelos alunos. Cada turma escolheu a forma de socialização e de mostrar as pesquisas que estavam desenvolvendo. Os professores de cada componente curricular contribuíram com atividades que envolviam a cultura amazonense.



Figura 24 - Socialização musical regional.



Figura 25 – Socialização musical regional.

Nas aulas de ciências as crianças estudaram sobre a pirâmide alimentar e quais alimentos regionais compõem a mesma; na aula de educação culinária e matemática, as professoras junto com as crianças fizeram receitas da culinária regional; a professora de jardinagem mostrou as plantas medicinais; as professoras de história e geografia trabalharam a história de nossa cidade, e da comunidade (onde a escola está inserida); a professora de artes trabalhou a arte indígena; e a professora de português analisou as letras das músicas.

*A Proposta de Educação Integral da Secretaria Municipal de Educação (2017) afirma que “a arte ajuda as pessoas a se entenderem e a serem entendidas, a expressarem a si mesmas e alcançarem umas às outras.” (p. 60).*



Figura 26 - Cuidados com a horta.



Figura 27 - Construção da horta.



Figura 29 - Cuidados com a horta.

*Jonh Paynter (1931-2010) acredita que - “o papel da música nas escolas não é o de formar instrumentistas, mas o de proporcionar o contato com a música através de experiências variadas e criativas” (MATEIRO E ILARI, 2011, p.251).*



Figura 12 - Brincadeiras musicais.

Foi utilizado também jogos e brincadeiras dos livros de Teca Brito (2003), de Celso Antunes (2014), Ana Medeiros (2011), e de Mateiro e Ilari (2011).



Figura 30 - Construção dos paletes para o jardim.



Figura 31 - Brincadeiras musicais (intensidade).



Figura 32 - Brincadeiras musicais.



Figura 33 - Assembleia sobre pirâmide alimentar.



Figura 34 - Brincadeiras musicais (intensidade).



Figura 35 - Preparação da merenda (manipuladora de alimentos e aluna).



Figura 36 - Aula de culinária regional.

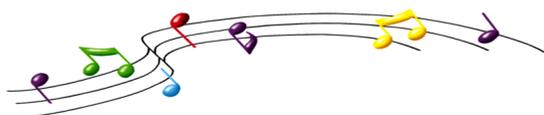




Figura 37 - Desenhando mandalas de arte indígena.



Figura 38 - Identificando a coluna vertebral para os movimentos.



Figura 39 - Leitura de poesia regional.



Figura 40 - Visita técnica nas proximidades da escola.



Figura 41 - Visita técnica nas proximidades da escola.

## 4º Etapa – socialização final

A quarta etapa do projeto iniciou em 01/10 e finalizou em 01/12. As atividades finais foram: explorar os instrumentos musicais, debates em sala de aula sobre todo o conteúdo estudado, autoavaliação, e sugestões referente a socialização final.

Foi decidido com as crianças em fazer a princípio uma socialização entre as turmas e depois uma apresentação cultural na última assembleia com a presença da comunidade escolar. As apresentações entre as turmas foram: canto coral, leitura de poesia, danças e culinária.

A socialização final teve como objetivo mostrar os elementos culturais regionais e a transdisciplinaridade entre os componentes curriculares. Houve música, dança, culinária e jardinagem.



Figura 42 - Explorando os sons e ritmos.



Figura 43 - Estudo de coreografias.



Figura 44 - Pesquisa de coreografias.

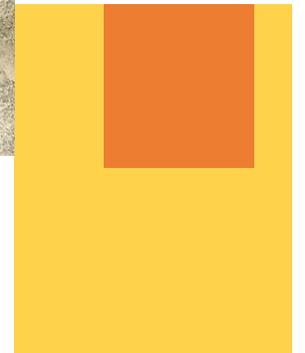




Figura 45 - Socialização musical para a manipuladora de alimentos.



Figura 46 - Aula de ritmos.



Figura 47- Aula de ritmos.



Figura 48 - Assembleia para a escolha das apresentações.



Figura 49 - Aula de culinária: salada de frutas.



Figura 50 - Mães ajudando na preparação do almoço.

*A participação das crianças foi crescendo a cada momento do projeto, observou-se a autonomia que elas foram adquirindo nos debates nas assembleias, nos diálogos entre si, e na expressão musical.*



Figura 51 – Apresentação cultural.

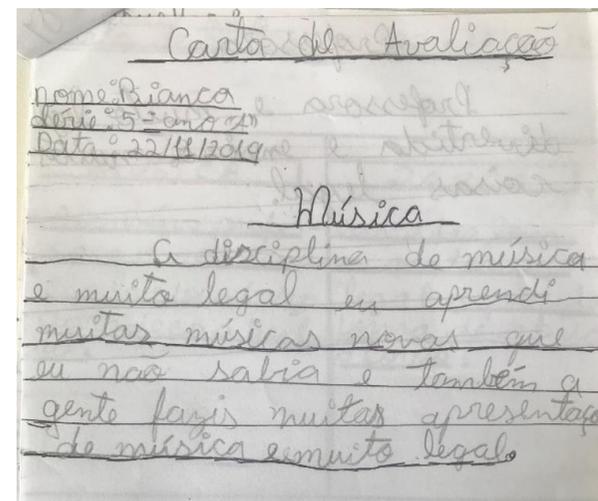


Figura 53 - Autoavaliação de aluna.



Figura 52 - Apresentação de dança indígena.

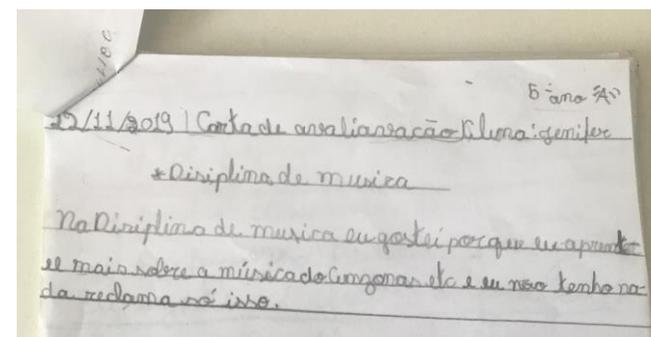


Figura 54 -Autoavaliação de aluna.

A avaliação foi realizada de acordo com a observação sistemática do envolvimento na produção e reflexão dos alunos no decorrer do trabalho. O registro avaliativo foi através de fotografias e vídeos. Os instrumentos avaliativos foram: debates, pesquisas, e apresentações culturais.

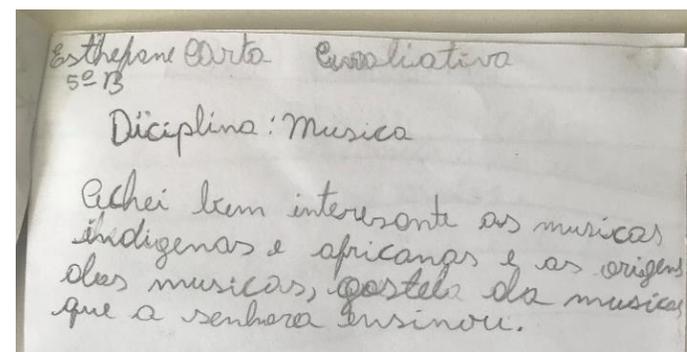


Figura 55 - Registro de autoavaliação de aluna.



## Considerações Finais

Percebe-se que no início do projeto as crianças não conheciam as músicas regionais e a importância para nossa cultura.

Ao mediar esse processo evidencia-se o protagonismo dos alunos, o aprendizado, a vivência do despertar das crianças pela cultura e música regional, acompanhando a autonomia delas nesse processo, percebeu-se o envolvimento da comunidade escolar, o envolvimento dos pais e responsáveis, e assim, a Arte enriqueceu a expressão artística de cada criança.



Figura 56 - Roda musical: música regional "Amazonas Moreno".

As crianças aprenderam com o projeto a riqueza da cultura amazonense, não só através da música, mas também como todos os componentes curriculares da escola se inter cruzam no caminhar do projeto.



Figura 57 - Socialização da música: "O amor está no ar" e "Vento Norte".

Nessa perspectiva, o trabalho com a música regional não se restringiu somente ao aprendizado de instrumentos musicais. As atividades tiveram a principal finalidade de mostrar para as crianças a riqueza da nossa história, nossa identidade cultural e valores regionais, sem deixar de explorar os sons, os movimentos, ritmos, e assim contribuindo também para o lazer, a criatividade, e no desenvolvimento em todas as dimensões: física, emocional, intelectual, cultural e social.

O projeto acentuou a contribuição dos alunos ao torná-los protagonistas na construção do conhecimento e do fazer artístico musical regional.

## Referências

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. 20. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BRASIL. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta de Educação Integral**. Manaus, AM, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_1105\\_18\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1105_18_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 27 abr. 2020.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação Infantil**. – São Paulo: Petrópolis, 2003.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. Conceito. Disponível em: <  
<https://educacaointegral.org.br/conceito/>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. (org.) – **Pedagogias em educação musical**. – Curitiba: Ibpex, 2011. – (Série Educação Musical).

MEDEIROS, Ana Elisa Gonçalves de Oliveira. **Música: soluções para dez desafios do professor, 1º ao 3º ano do ensino fundamental**. – São Paulo: Ática, 2011.

